

**12th INTERNATIONAL SEMINAR
ON NURSING RESEARCH
PROCEEDINGS**

Margarida M Vieira, João Neves-Amado, Sérgio Deodato

MAIO 2018

12th International Seminar on Nursing Research Proceedings

Autoria: Margarida M Vieira

Co-autoria: João Neves-Amado, Sérgio Deodato

Prefaciador: Margarida M Vieira

Organização: João Neves-Amado

© Instituto de Ciências da Saúde – Porto | Universidade Católica Portuguesa

Rua Diogo de Botelho, 1327

4169-005 Porto – Portugal

+351 22 619 62 00 | saude@porto.ucp.pt

2018

ISBN: 978-989-97041-8-3

Os resumos apresentados neste livro de atas são da exclusiva responsabilidade dos seus autores.

The abstracts in this proceedings are the sole responsibility of their authors.

Transmissão de más notícias na comunicação em Enfermagem – Revisão da literatura

Francisco Camacho Ferreira (36)*; Ana Luísa Sotto Mayor Marques da Silva (36); Ana Rita Jesus Pinto (36); José Miguel Afonso Matos da Silva (36); Sílvia Patrícia Fernandes Coelho (79)

* *franciscocf@live.com.pt*

Introdução: Más notícias em saúde são notícias que alteram as expectativas das pessoas e seus familiares. Os enfermeiros têm um papel fundamental na transmissão de más notícias e são a classe profissional maioritariamente responsável pelo apoio na transmissão das mesmas. O objetivo desta revisão é identificar o processo de transmissão de más notícias pelos enfermeiros, demonstrar as principais dificuldades do processo e apresentar as estratégias que conduzem a uma comunicação eficaz com o cliente.

Metodologia: Revisão da literatura com os descritores DeCS: "breaking bad news", "nursing, practice, "palliative care". Foram utilizadas as bases de dados EBSCO, B-ON, CINAHL e Medline. Como critérios de inclusão foram definidos artigos disponíveis em full text entre os anos 2012 e 2017.

Resultados: Da pesquisa resultaram um total de 8 artigos que foram analisados e estudados. Esta análise demonstrou que a transmissão de más notícias deve ser feita de forma planeada, envolvendo um processo de preparação, num local adequado com partilha de informação, e acompanhamento do cliente permitindo expressar sentimentos, sendo a relação terapêutica uma competência essencial dos enfermeiros na transmissão de más notícias. Na vivência de más notícias, a esperança realista tem uma função de empoderamento quer no cliente, quer no profissional de saúde pois reforça a relação enfermeiro/cliente. As principais dificuldades neste processo prendem-se com a falta de formação dos profissionais para esta problemática, o que conduz a uma incapacidade ou dificuldade de atuação face à transmissão de más notícias. Quanto às estratégias a adotar, aponta-se o desenvolvimento de protocolos baseado em evidência científica (como o referido pela literatura: protocolo de Spikes) como fundamental quer para proteção pessoal do profissional quer para uma melhor adequação do processo, resultando numa maior aceitabilidade da situação por parte do cliente e/ou família.

Conclusão: Esta é uma área de enorme interesse e que carece de uma formação específica e multidisciplinar. Consta-se que não é fácil transmitir más notícias pois nem todos os clientes reagem da mesma forma e nem todos os enfermeiros reúnem as competências para tal. Assim, assume-se como fundamental a implementação desta temática na formação pré-graduada dos enfermeiros. Esta área, muitas vezes descurada e negligenciada, é fundamental para a qualidade de vida do cliente e respetiva família/pessoas significativas pois implica uma reação a uma situação crítica relacionada com o estado de saúde do indivíduo. Constatou-se também que os enfermeiros necessitam de uma frequente atualização, mais programas educacionais e um ambiente de suporte para transmissão de más notícias bem como momentos de partilha e reflexão após o processo. A transmissão de más notícias provoca perturbações no cliente e familiares, mas também desconforto ao profissional, sendo uma das tarefas mais difíceis de desempenhar.

Bibliografia

1. Breaking significant news: The experience of clinical nurse specialists in cancer and palliative care. Mishelovich, Nina, Arber, Anne and Odelius, Anki. 2015, European Journal of Oncology Nursing, pp. 153-158.
2. Breaking bad news: issues relating to nursing practice. Warnock, Clare. 2014, Continuing Professional Development, Vol. 28, pp. 51-57.
3. The goals of communicating bad news in health care: do physicians and patients agree? Sweeny, Kate, Shepperd, James A. and Han, Paul K. J. 2011, John Wiley & Sons Ltd Health Expectations, pp. 230-238.
4. The difficulties experienced by nurses and healthcare staff involved in the process of breaking bad news. Warnock, Clare, Tod, Angela Mary and Buchanan, Jean. 2016, JN Informing Practice and Policy Worldwide through Research and Scholarship, pp. 1632-1645.
5. Educational interventions to train healthcare professionals in end-of-life communication. Chung, Han-Oh; Oczkowski, Simon J. W.; Hanvey, Louise; Mbaugbaw, Lawrence; You, John J. 2016, BMC Medical Education, pp. 1-13.

Palavras-chave: Breaking bad news; Nursing practice; Palliative care